

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Do Perfil Epidemiológico De Hérnia Inguinal Em Menores De 14 Anos

Autores: ISADORA SESTAK BORGES (UNICERRADO), TALLITHA GRAWNTH SANTOS VIDAL (UNICERRADO), LETÍCIA BORGES DE MOURA (UNICERRADO), SABRINA GOMES TRINDADE COIMBRA (UNICERRADO), ANA LAURA RODRIGUES LIMA (UNICERRADO), MARCELA DOS SANTOS LOPES (UNICERRADO), ANA VITÓRIA MASCARENHAS SGANZERLA (UNICERRADO), RAFAELLA SANTOS GUIMARÃES (UNICERRADO), VITOR DE FRANCO GOMES FILGUEIRA (UNICERRADO), JULIA DAMASCENO BARBEIRO (UNICERRADO), JOÃO VITOR DE BRITO FINOTTI (UNICERRADO), LETÍCIA CAVALCANTE FARIAS (UNICERRADO), LUCAS DE ARRUDA HIDALGO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), JOÃO VITOR TAVARES FRANÇA (HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS), IGOR GONÇALVES DE ALMEIDA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS)

Resumo: A hérnia inguinal é a protrusão de parte do intestino através de um orifício na região inguinal, frequentemente afetando meninos, em especial prematuros. A condição geralmente apresenta uma saliência indolor na virilha ou escroto, diagnosticada por exame físico e exames de imagem, e é geralmente tratada com cirurgia. Este estudo tem como objetivo investigar o perfil epidemiológico das internações por hérnia inguinal na população pediátrica em diferentes regiões do Brasil, proporcionando uma visão abrangente sobre a distribuição geográfica e tendências ao longo dos últimos anos. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujo os dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS. Analisou-se as regiões, a faixa etária de 0 a 14 anos, o sexo e a cor/raça que mais sofreu internações no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Entre 2019 e 2023, houve um total de 97.882 internações por hérnia inguinal em menores de 14 anos, sendo 2019 o ano com maior número de casos, totalizando 25.090 crianças e juvenis. A região Sudeste teve a maior quantidade de internações, com 35.939 casos (36,71%), enquanto a região Centro-Oeste teve a menor quantidade, com apenas 6.828 casos (6,97%). A faixa etária com o maior número de internações foi de um a quatro anos, com 39.141 casos (39,98%), seguida pela faixa etária de cinco a nove anos, com 28.960 casos (29,58%). O sexo masculino foi o mais acometido, representando 75,07% das internações, com 73.484 casos. Foi notificado que a cor/raça mais acometida foi a parda, apresentando 49.808 internações (50,88%), seguida pela cor/raça branca com 26.229 casos. A partir desse estudo, foi possível evidenciar uma discrepância percentual de casos entre as regiões. É esperado que a região Sudeste realmente conte com mais casos devido ao fato de também ser a mais habitada, no entanto tais dados, também refletem que tal desigualdade seja dada pela falta de acesso ao diagnóstico nas demais regiões. Ainda, a maior porcentagem de casos de hérnia inguinal em meninos é explicada pela pelas diferenças anatômicas e fisiológicas, as quais os tornam mais predispostos a desenvolver o quadro. Dessa forma, é imprescindível que seja ofertado acesso precoce ao diagnóstico, a fim de evitar complicações. Para isso, é preciso implementar campanhas educativas para alertar aos pais sobre sinais e sintomas da hérnia inguinal, além de capacitar profissionais de saúde para reconhecer e tratar hérnia inguinal de forma eficaz e oportuna, independente da localização geográfica.